



Governo de Minas segue mobilizado após grave acidente na BR-116

O Governo de Minas Gerais continua atuante para garantir as respostas e o atendimento necessário após o grave acidente registrado nesse sábado (21/12) na BR-116, em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri. Na manhã deste domingo (22/12), representantes do Estado e das Forças de Segurança concederam uma entrevista coletiva com atualizações sobre o caso.

“Logo que tomei conhecimento do acidente, determinei a mobilização total da estrutura do Estado para garantir uma resposta rápida e humanizada, coordenando o trabalho das secretarias, como a de Saúde e Social, além das Forças de Segurança”, disse o governador Romeu Zema, que foi representado na coletiva pelo chefe do Gabinete Militar do Governador (GMG) e da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais (Cedec-MG), coronel Paulo Roberto Bermudes Rezende.

O coronel ressaltou que graças a essa atuação conjunta, foi possível realizar os desdobramentos necessários em um intervalo de 24 horas.

“Por exemplo, foi determinado de imediato que disponibilizássemos toda a aviação do estado. Uma aeronave do Gabinete Militar do Governador levou uma equipe do Instituto Médico Legal que praticamente chegou com o encerramento da operação dos Bombeiros, o que foi determinante para que esse transporte das vítimas fatais fosse rápido. O que possibilitou, também, aos assistentes sociais terem um norte para o seu trabalho. Tivemos uma atuação muito importante de cada força, respeitada a autonomia de cada uma, mas de maneira integrada e complementar”, explicou.

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) foi acionado às 4h de sábado para o atendimento no km 286, trecho de declive e curva. Até o momento, a informação é de que o acidente envolveu um ônibus, um carro de passeio e uma carreta bitrem. O ônibus seguia de São Paulo para a Bahia, enquanto o veículo de carga ia do Ceará para o Espírito Santo, no sentido oposto.

Foram encaminhados ao local 13 militares em cinco viaturas, que isolaram o local, combateram o incêndio e resgataram as vítimas. “A princípio, havia 45 ocupantes no ônibus, três no veículo de passeio e o motorista da bitrem. Essas informações ainda serão verificadas oportunamente. A corporação atuou ali por volta de 12 horas desde o ocorrido”, informou o capitão Alexandre Monteiro, da Comunicação Organizacional do CBMMG.

Investigação

De acordo com a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), no momento, a principal linha de investigação sobre a dinâmica do acidente é de que o bloco de granito transportado pelo caminhão tenha se desprendido da carroceria e atingido o ônibus, causando um incêndio.

“A partir do levantamento das notas fiscais, foi possível verificar, de uma maneira preliminar, que houve um excesso de peso no transporte. Ou seja, já haveria um indicativo de responsabilidade por parte do condutor”, afirmou o delegado Saulo Castro, porta-voz da Polícia Civil.

A instituição vai realizar novas análises nos veículos envolvidos, além das possíveis imagens capturadas por câmeras de segurança próximas ao local, que vão auxiliar na apuração da dinâmica do acidente.

O motorista da carreta é considerado foragido. Em 2022, ele teve a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) apreendida durante uma blitz da Lei Seca realizada pela PMMG em Mantena, no Vale do Rio Doce, após se recusar a fazer o teste do bafômetro.

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) trabalha para que ele seja detido, inclusive com apoio de outras forças policiais nas divisas do estado. “Nós estamos ainda em rastreamento no flagrante continuado, valendo-se da possibilidade de fazer a prisão. Conclamamos que ele se apresente à Polícia Civil para que as medidas sejam tomadas”, enfatizou o chefe do Centro de Jornalismo da PMMG, tenente-coronel Flávio Santiago.

Identificação e apoio às famílias

A equipe da Polícia Civil em Teófilo Otoni recebeu apoio de integrantes da perícia criminal e medicina legal encaminhados de Belo Horizonte ao município em uma aeronave do Gabinete Militar do Governador (GMG) ainda no sábado.

Após a atuação conjunta, na madrugada deste domingo, todos os 41 corpos que estavam em Teófilo Otoni deram entrada no Instituto Médico Legal André Roquette, na capital mineira. Onze já foram identificados, dois em processo de liberação para as famílias.

“Nós passaremos à coleta do material genético e de exames, sinais particulares, toda a informação

documental que as famílias possuem e que vão poder contribuir para esses exames. Vai ser montada na Acadepol (Academia de Polícia Civil de Minas Gerais) uma estrutura para receber essas famílias, para a entrega da documentação e coleta do material, prioritariamente pelos pais das vítimas, seguidos dos filhos, irmãos e outros familiares”, detalhou o perito criminal Felipe Dapieve.

A PCMG trabalha em conjunto com as forças policiais de outros estados para que os materiais genéticos sejam coletados com as famílias das vítimas nos municípios de origem. A instituição mineira também disponibilizou um telefone para oferecer acolhimento e instruções aos familiares sobre o processo de identificação: (31) 3379-5059.

O secretário de Estado adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedese), Ricardo Alves, ressaltou que desde sábado, por meio da regional em Teófilo Otoni, a pasta realiza um trabalho articulado com os outros municípios para oferecer todo o apoio às famílias. “Aqui em Belo Horizonte a equipe da Sedese vai continuar disponível para dar todo o apoio necessário às famílias para que enfrentem este momento de dor”, pontuou.

*Texto Agência Minas